

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33003017 - UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Programa: 33003017062P1 - TOCGINECOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
TOCGINECOLOGIA	Doutorado	1990
	Mestrado	1990

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
TOCGINECOLOGIA	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O Programa oferece os cursos de Mestrado e Doutorado (desde 1990). No triênio, formou 67 mestres e 33 doutores.

Em 2007, tinha 29 docentes, 23 permanentes e seis colaboradores.
 Em 2008, tinha 30 docentes, 24 permanentes e seis colaboradores.
 Em 2009, tinha 30 docentes, 20 permanentes, oito colaboradores e dois visitantes.

Apresenta duas áreas de concentração: Ciências Biomédicas e Tocoginecologia. Aparentemente, as linhas de pesquisa em desenvolvimento e as publicações delas decorrentes são todas da área de Tocoginecologia.

Não tem projetos isolados.

O Programa tem 19 linhas de pesquisa: Aspectos bio-psicossociais da sexualidade humana (em 2009, a linha mudou a denominação para Aspectos bio-psicossociais da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos); Aspectos clínicos e bioquímicos da hipertensão na gravidez; Morbidade materna grave (near miss) e mortalidade materna; Aspectos clínicos, morfológicos e moleculares no câncer mamário; Repercussão clínica e molecular do uso de métodos contraceptivos; Histeroscopia na avaliação e tratamento de alterações endometriais; Propedêutica imagiológica aplicada à saúde da mulher e perinatal; Aspectos diagnósticos e terapêuticos das perdas e patologias fetais; Avaliação das condutas e comportamentos éticos em ensino e pesquisa; Aspectos clínicos, morfológicos e moleculares no câncer ginecológico; Repercussões materno-fetais das infecções no ciclo grávido-puerperal; Epidemiologia e repercussões clínicas, psicossociais e terapêuticas do climatério; Repercussões do uso de diversos tratamentos hormonais sobre a massa óssea em mulheres; Epidemiologia, diagnóstico e tratamento da infertilidade e endocrinopatias relacionadas; Epidemiologia, aspectos histológicos, endoscópicos e

Ficha de Avaliação do Programa

terapêuticos da endometriose pélvica; Aspectos clínicos, histopatológicos e de biologia molecular nas patologias do trato genital inferior; Aspectos clínicos, diagnósticos, terapias cirúrgicas e fisioterápicas das incontinências e patologias urinárias da mulher; Fisiologia, patologia e epidemiologia das condições obstétricas, perinatais e do ciclo-gravídico-puerperal, incluindo adolescência; e Epidemiologia, aspectos imunológicos, microbiológicos e terapêuticos das doenças sexualmente transmissíveis/HIV/AIDS e do ecossistema vaginal.

A participação de alunos de IC nos diversos projetos de pesquisa tem sido crescente: 29 em 2007 (25 com bolsas), 31 em 2008 (16 com bolsas) e 47 em 2009 (a maioria com bolsas).

Nove disciplinas são oferecidas, sendo cinco obrigatórias para o mestrado e uma para o doutorado; a maioria é de conotação nuclear; em grande parte, as referências são bem atualizadas.

O Programa tem alunos que cursaram doutorado-sanduíche e estágio no exterior durante o mestrado (Porto-Portugal e Milão-Itália).

Apresenta parceria com diversas instituições estrangeiras, documentado pela produção científica conjunta.

Muitos dos egressos do Programa são docentes de PG em instituições de diversos estados brasileiros, notadamente na região Nordeste.

Existe boa integração do Programa com a graduação, tanto por parte de docentes quanto de alunos.

A infraestrutura para o ensino e pesquisa é adequada, com laboratórios apropriados e com biblioteca e acesso à Internet facilitados a docentes e alunos.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Muito Bom
2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

São 30 docentes, 20 permanentes (um faleceu em 2008), oito colaboradores e dois visitantes. Alguns docentes eram colaboradores em anos anteriores e passaram ao quadro permanente; o contrário também ocorreu no triênio.

Todos os docentes são doutorados na área de Ciências da Saúde. Vinte e sete foram titulados na Unicamp, dois na USP, um na Unesp, um na Universidade de Maastricht, Holanda e um no King's College Hospital, Inglaterra.

Sete docentes foram doutorados há menos de dez anos; os demais têm mais de dez anos de doutorado.

Dos docentes, seis têm bolsas de produtividade do CNPq (uma nível 1B e cinco nível 2).

A maioria dos docentes são pareceristas e/ou pertencentes ao corpo editorial de periódicos nacionais e internacionais. Muitos ocupam posição de destaque em Associações nacionais e internacionais. Muitos

Ficha de Avaliação do Programa

são pareceristas da Fapesp, CNPq e Capes.

Existe pós-doutorado no Programa, dentro da Rede Brasileira de Estudos em Saúde Reprodutiva e Perinatal, assim como doutorado-sanduíche no exterior.

Existe financiamento à pesquisa a partir de diversas instituições de fomento.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

No triênio, formou 67 mestres e 33 doutores.

Em 2007: 20 mestres (todos sem bolsas) e dez doutores (todos sem bolsas).

Em 2008: 26 mestres (seis com bolsas Capes) e 13 doutores (dois com bolsas Capes e Fapesp).

Em 2009: 21 mestres (cinco com bolsas Capes) e dez doutores (quatro com bolsas, duas Capes, uma Fapesp e uma Unicamp).

Todos os docentes permanentes tiveram orientação concluída no triênio. Existe substancial participação de alunos de IC.

Há participação de alunos de PG e de graduação na produção bibliográfica do triênio.

Alunos de PG: nove A1, oito A2, 19 B1, 18 B2, 34 B3, 11 B4 e quatro B5.

Alunos de graduação: dois B1 e dois B3.

No triênio, o tempo médio para formação de mestres variou entre 25 e 27 meses; para doutorado, entre 37 e 42 meses.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

A produção intelectual dos docentes, no triênio, foi: 27 A1, 23 A2, 44 B1, 63 B2, 78 B3, 22 B4 e 102 B5, todos com relação direta com as linhas de pesquisa do Programa.

A maioria dos docentes permanentes apresenta produção científica regular no triênio.

Não há menção a patentes.

Ficha de Avaliação do Programa

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

Tem formado docentes que hoje atuam na graduação e pós-graduação de diversas universidades nacionais. Apresenta parcerias com importantes instituições nacionais e estrangeiras. Site ativo, mas faltam informações.

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
As notas 6 e 7 são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado, classificados como nota 5 na primeira etapa de realização da avaliação trienal, e que atendam necessária e obrigatoriamente duas condições: i) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área, ii) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área.	0.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

Tem formado docentes que hoje atuam na graduação e pós-graduação de diversas universidades nacionais. Apresenta parcerias com importantes instituições nacionais e estrangeiras. Seu quadro de docentes apresenta produção intelectual substancial, em todos os extratos-Qualis. Formação relevante de mestres e doutores no triênio. Seis docentes com bolsa de produtividade do CNPq. Importante captação de recursos em diversas agências nacionais e internacionais de fomento à pesquisa.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom	
CORPO DOCENTE	Bom	
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom	
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom	
INSERÇÃO SOCIAL	Bom	
Comissão:		Muito Bom

Comentário

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7	0.00	Muito Bom

Data Chancela: 23/07/2010	Conceito Comissão:	Muito Bom
	Nota Comissão:	6

Apreciação

As explicações para cada ítem estão contidas nos quesitos ao longo da ficha de avaliação. Também podem ser devidamente apreciadas no documento específico de área da Medicina III e no relatório final da avaliação trienal 2007-2009 disponíveis no site da CAPESTrata-se de um programa consolidado, com ritmo de titulação e produção intelectual adequados. Formação relevante de mestres e doutores no triênio.

O Programa apresenta inserção/padrão de desempenho internacional. Apresenta parcerias com importantes instituições nacionais e estrangeiras. Tem formado docentes que hoje atuam na graduação e pós-graduação de diversas universidades nacionais.

Seu quadro de docentes apresenta produção intelectual substancial, em todos os estratos-Qualis.

Tem seis docentes bolsistas de produtividade do CNPq e, em sua maioria, participantes de comissões editoriais de importantes periódicos nacionais e internacionais. Muitos são pareceristas da Fapesp, CNPq e Capes.

Importante captação de recursos em diversas agências nacionais e internacionais de fomento à pesquisa.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010	Nota CTC-ES: 6
----------------------------------	-----------------------

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO	UERJ	Coordenador(a) da Área
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UFPE	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Consultor(a)
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JOAQUIM MURRAY BUSTORFF SILVA	UNICAMP	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSÉ REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Consultor(a)
LUIS BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LUIZ FELIPE PINHO MOREIRA	USP	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)
WILMA TEREZINHA ANSELMO LIMA	USP/RP	Consultor(a)